



## AMPUTAÇÃO APÓS FALHA OU COMPLICAÇÃO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO: PREVALÊNCIA, ETIOLOGIA E FUNCIONAIS

**Autores:** Alan de Paula Mozella <sup>1</sup>, Idemar Monteiro da Palma <sup>1</sup>, Alberto Ferreira de Souza <sup>1</sup>, Guilherme Ornellas Gouget <sup>1</sup>, Hugo Alexandre de Araújo Barros Cobra <sup>1</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> INTO - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Avenida Brasil, 500 - Rio de Janeiro)

Identificar a prevalência e etiologia, assim como avaliar capacidade de locomoção e protetização dos pacientes submetidos à amputação como falha ou complicação após ATJ no período entre janeiro de 2001 a dezembro de 2010.

Análise retrospectiva com identificação do número de casos, data e indicação de ATJ primária, durabilidade e mecanismo de falha, risco cirúrgico, complicações e reoperações. Avaliação funcional realizada por meio de questionário durante entrevista médica.

Foram realizados 2409 artroplastias de joelho, com 10 pacientes evoluindo para amputação por causas relacionadas à ATJ, portanto prevalência de 0,41%. Ao longo deste período foram realizadas 16 amputações, contudo, foram excluídos do cálculo pois 4 pacientes realizaram ATJ em outro serviço e 2 pacientes em período prévio ao estudo. A principal causa de amputação foi infecção. Em média cada paciente realizou 6,8 procedimentos cirúrgicos prévios a amputação e esta ocorreu em média 4,5 anos após a artroplastia. Apenas 44% dos pacientes encontravam-se protetizados. Dos pacientes não protetizados aproximadamente 60% foi classificado como não capazes a locomoção.